VIGILÂNCIA EM FOCO

Publicação diária* do Serviço de Gestão da Qualidade/CGC/DAS

EBSERH Ministério da Educação

Ano 4

Edição "2019-nCoV" Nº 02

31 de janeiro de 2020

*As edições "2019-nCoV" do "Vigilância em Foco" serão publicadas diariamente, com o objetivo de documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação do Novo Coronavírus (2019-nCoV) no mundo, no Brasil e na rede Ebserh.

CASOS SUSPEITOS E CONFIRMADOS DO NOVO CORONAVÍRUS (2019-nCoV) REGISTRADOS NO MUNDO, NO BRASIL E NA REDE EBSERH

Situação mundial[1]:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou a situação, no dia 31 de janeiro de 2020, 9.826 casos confirmados globalmente, 15.238 casos suspeitos, 1.527 casos graves e 213 mortes. Dos casos confirmados 9.720 foram registrados na China e 106 fora da China em 19 países, sendo eles: Japão, República da Coreia, Vietnã, Singapura, Austrália, Malásia, Camboja, Filipinas, Tailândia, Nepal, Sri Lanka, Índia, Estados Unidos da América, Canadá, França, Finlândia, Alemanha, Itália e Emirados Árabes Unidos (Figura 1).

Situação no Brasil e na rede Ebserh[2,3]:

Até às 12h do dia 31 de janeiro de 2020, **13 casos se enquadraram na atual definição de caso suspeito para nCoV-2019** (o novo coronavírus) no Brasil, estabelecida pela OMS, ou seja, apresentaram febre e, pelo menos um sinal ou sintoma respiratório, e viajaram para área de transmissão local, a China, nos últimos 14 dias.

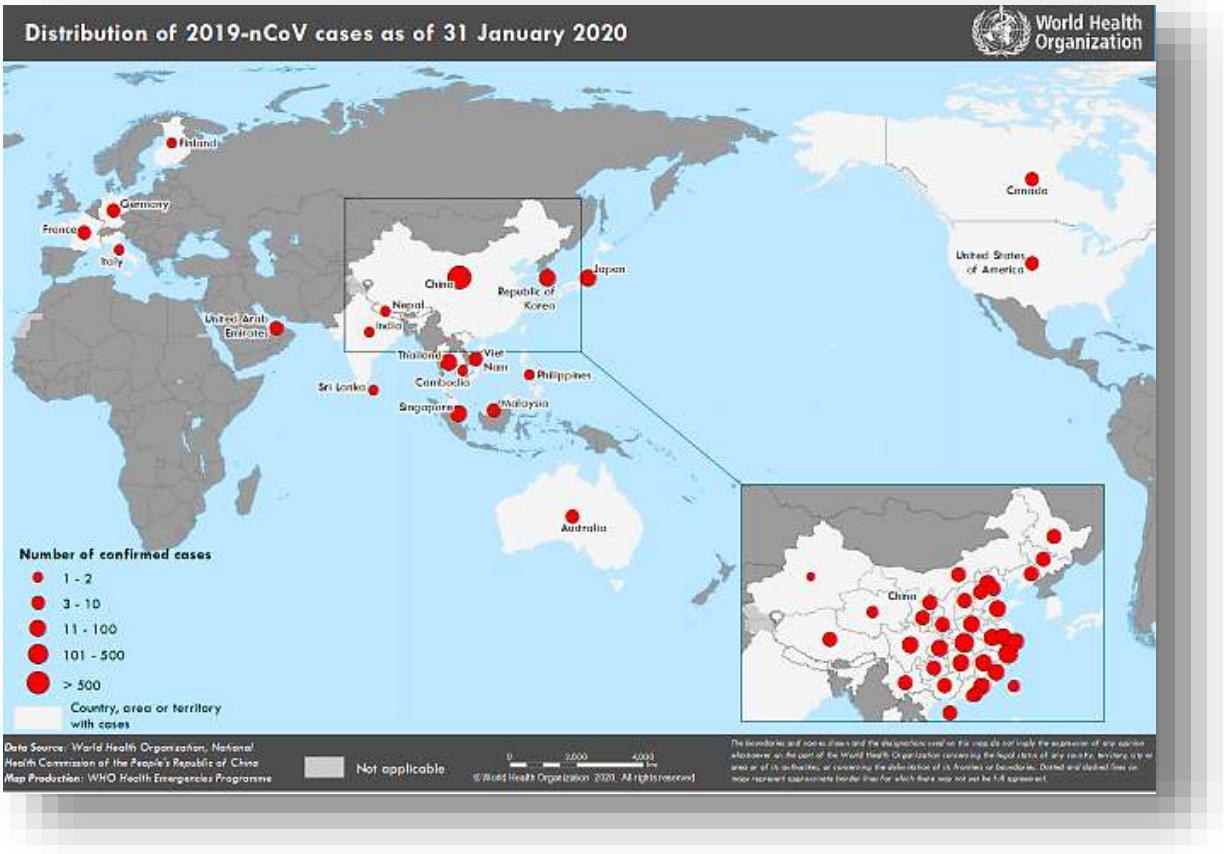
	Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade

Os casos suspeitos estão sendo monitorados pelo Ministério da Saúde nos seguintes estados: Ceará (1), Minas Gerais (1), Paraná (1), Rio Grande do Sul (2), Santa Catarina (1) e São Paulo (7).

Até às 12h do dia 31 de janeiro de 2020, o Ministério da Saúde descartou 9 casos para investigação de possível relação com a infecção humana pelo novo coronavírus.

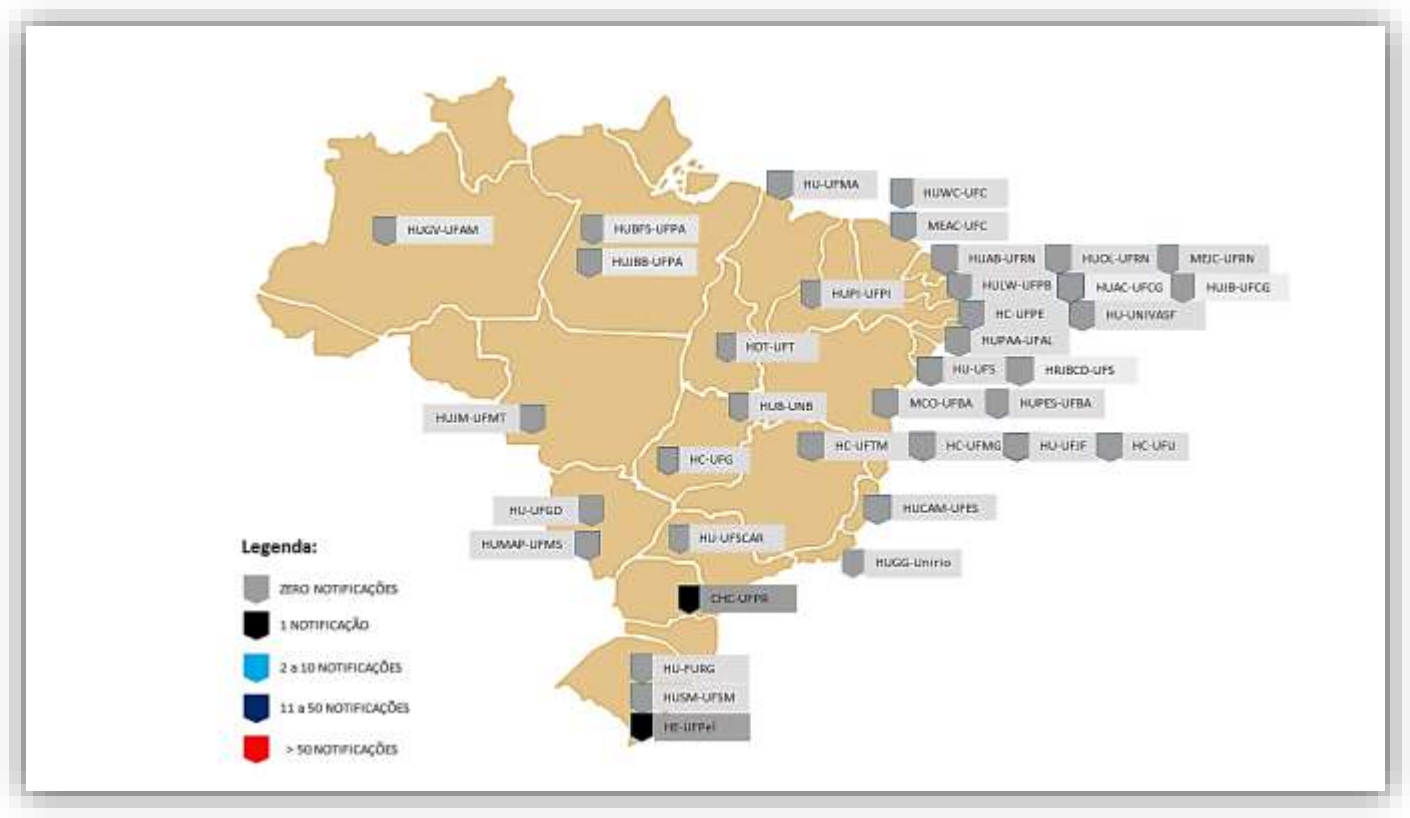
Até às 18:00 horas do dia 31 de janeiro de 2020, foram notificados ao Serviço de Gestão da Qualidade **02 casos suspeitos do novo coronavírus**, conforme figura 2.

Figura 1. Distribuição dos registros de casos confirmados do novo coronavírus mundialmente.



Fonte: World Health Organization (WHO). Dados disponíveis em 31 de janeiro de 2020.

Figura 2. Distribuição de notificações de casos suspeitos de novo coronavírus na rede Ebserh.



Fonte: Vigihosp. Dados disponíveis em 31 de janeiro 2020.

Referências:

1. World Health Organization (WHO). **Novel Coronavirus (2019-nCoV) situation reports.** Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200131-sitrep-11-ncov.pdf?sfvrsn=de7c0f7_2 Acesso em 31.01.2020.

2. Ministério da Saúde. **Infecção Humana pelo Novo Coronavírus.** Disponível em: http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46269-ministerio-da-saude-registra-13-casos-suspeitos-do-novo-coronavirusl. Acesso em 31.01.2020.

3. Serviço de Gestão da Qualidade/Coordenadoria de Gestão da Clínica/Diretoria de Atenção à Saúde/Ebserh. **Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares – Vigihosp**. Disponível em: http://sig.ebserh.gov.br/. Acesso em 31.01.2020.

Recomendações:

1) Definir e executar ações que possam aumentar a sensibilidade dos profissionais na detecção de casos;

2) Utilizar as definições operacionais de casos, disponíveis no quadro 1, de acordo com o Ministério da Saúde.

3) Em casos suspeitos deve-se adotar medidas de precaução padrão, por contato e gotículas; Precaução Respiratória para aerossóis (para a realização de procedimentos que gerem aerossolização e para contato mais prolongado com o paciente);

4) Quanto a utilização de máscaras, de acordo com a OMS, os profissionais de saúde devem:

    - usar uma máscara cirúrgica ao entrar em sala onde os pacientes suspeitos ou confirmados estão infectados com 2019-nCoV são admitidos e em qualquer situação dos cuidados prestados a um caso suspeito ou confirmado;
    - usar N95 ou equivalente, quando se realiza procedimentos de geram aerossolização, tais como entubação traqueal, traqueotomia, cardiopulmonar ressuscitação, ventilação manual antes da intubação e broncoscopia.

5) Os casos suspeitos devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Casos descartados laboratorialmente, independente dos sintomas, podem ser retirados do isolamento;

6) Em casos suspeitos deve realizar coleta de aspirado de nasofaringe (ANF) ou swabs combinado (nasal/oral) ou também amostra de secreção respiratória inferior (escarro ou lavado traqueal ou lavado bronca alveolar). É necessária a coleta de 2 amostras na suspeita de 2019-nCoV. As duas amostras serão encaminhadas com urgência para o LACEN.

7) Devem ser notificados todos os casos suspeitos, prováveis ou confirmados, imediatamente (em até 24h) à Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do município, Unidade Federada e Ministério da Saúde, pelo telefone (0800 644 6645) ou e-mail (notifica@saude.gov.br) ou FormSUScap (https://redcap.saude.gov.br): esta plataforma é a versão para mobile do FormSUS. As informações devem ser inseridas na ficha de notificação (http://bit.ly/2019-ncov) e a CID10 que deverá ser utilizada é a: B34.2 – Infecção por coronavírus de localização não especificada;

8) Os casos suspeitos, prováveis ou confirmados devem ser notificados no VIGIHOSP até 24h;

9) Antes de se considerar a possibilidade de ser um caso suspeito de Coronavírus, recomenda-se descartar para as doenças respiratórias mais comuns e adotar o protocolo de tratamento de influenza (link disponível nos informes) oportunamente para evitar casos graves e óbitos por doenças respiratórias conhecidas, quando indicado.

10) Profissionais da saúde imunossuprimidos e gestantes não deverão ser designados para o atendimento de pacientes com suspeita do novo coronavírus (2019-nCoV);

11) Deve-se orientar os profissionais de saúde e a população sobre os sinais, sintomas e medidas de prevenção;

12) Deve-se orientar os profissionais de saúde quanto ao manejo clínico de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde e Materiais Técnicos da OMS.

13) Devem realizar higiene de mãos, respeitando os 5 momentos de higienização;

14) A provisão de todos os insumos como sabão líquido, álcool gel, EPI devem ser reforçados pela instituição, bem como higienizantes para o ambiente;

Quadro 1 – Definições Operacionais

Caso suspeito de infecção humana pelo 2019-nCoV	**Situação 1:** Febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de viagem para área com transmissão local, de acordo com a OMS, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU **Situação 2:** Febre E pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E histórico de contato próximo de caso2 suspeito para o coronavírus (2019-nCoV), nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas; OU **Situação 3:** Febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) E contato próximo de caso2 confirmado de coronavírus (2019-nCoV) em laboratório, nos últimos 14 dias anteriores ao aparecimento dos sinais ou sintomas
Caso provável de infecção humana pelo 2019-nCoV	Caso suspeito que apresente resultado laboratorial inconclusivo para 2019-nCoV OU com teste positivo em ensaio de pan-coronavírus.
Caso confirmado de infecção humana pelo 2019-nCoV	Indivíduo com confirmação laboratorial conclusiva para o novo Coronavírus (2019-nCoV), independente de sinais e sintomas.
Caso descartado de infecção humana pelo 2019-nCoV	Caso que não se enquadre na definição de suspeito e apresente resultado laboratorial negativo para 2019-nCoV OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

Caso excluído de infecção humana pelo 2019-nCoV	Caso notificado que não se enquadrar na definição de caso suspeito. Nessa situação, o registro será excluído da base de dados nacional.

Fonte: Boletim Epidemiológico; Secretaria de Vigilância em Saúde; Ministério da Saúde; COE 01 | Jan. 2020

Atualizações:

OMS declara emergência de saúde pública de importância internacional por surto de novo coronavírus
Fonte: OPAS/OMS
https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6100:oms-declara-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-em-relacao-a-novo-coronavirus&Itemid=812

[MAPA] Novo coronavírus: Veja lista de hospitais que serão referência no Brasil.
Fonte: Ministério da Saúde
http://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46257-mapa-hospitais-referencia-novo-coronavirus

Manejo Clínico da Infecção Respiratória Aguda Grave quando houver suspeita de nova infecção por coronavírus.
Fonte: WHO
https://www.who.int/publications-detail/clinical-management-of-severe-acute-respiratory-infection-when-novel-coronavirus-(ncov)-infection-is-suspected

NOTA TÉCNICA Nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA Orientações Para Serviços De Saúde: Medidas De Prevenção E Controle Que Devem Ser Adotadas Durante A Assistência Aos Casos Suspeitos Ou Confirmados De Infecção Pelo Novo Coronavírus (2019- Ncov).
Fonte: Anvisa
http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28

Plataforma IVIS
Fonte: Ministério da Saúde
http://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/#2019-nCov-definition

Perguntas e respostas: Novo Coronavírus
Fonte: Ministério da Saúde
http://saude.gov.br/noticias/agencia-saude/perguntas-e-respostas-novo-coronavirus

Boletim Epidemiológico. Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV).
Fonte: Ministério da Saúde
http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/28/Boletim-epidemiologico-SVS-28jan20.pdf

Protocolo de Tratamento de Influenza.
Fonte: Ministério da Saúde
http:// portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/ abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf

Pacote de Mercadorias – Novo Coronavirus (nCoV).
Fonte: WHO
https://www.who.int/publications-detail/disease-commodity-package---novel-coronavirus-(ncov)

Guia para a Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil.
Fonte: Ministério da Saúde
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/ publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_ influenza_brasil.pdf

Recomendações sobre o uso de máscaras na comunidade, durante o atendimento domiciliar e em estabelecimentos de saúde no contexto do novo surto de coronavírus (2019-nCoV).
Fonte: WHO
https://www.who.int/publications-detail/advice-on-the-use-of-masks-the-community-during-home-care-and-in-health-care-settings-in-the-context-of-the-novel-coronavirus-(2019-ncov)-outbreak

Recomendações atualizadas da OMS para tráfego internacional em relação ao novo coronavírus 2019-nCoV.
Fonte: WHO
https://www.who.int/ith/2020-27-01-outbreak-of-Pneumonia-caused-by-new-coronavirus/en/

Lista por estado dos Hospitais Referências no Brasil para novo coronavírus.
Fonte: Ministério da Saúde
http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/29/Hospitais-refer--ncia-Coronav--rus-2.pdf

Recomendações para pessoas que preencham a definição de caso suspeito



Fonte: Secretária de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.

O "Vigilância em Foco"

Este informativo é elaborado pelo Serviço de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSERH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSERH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de doenças e agravos em saúde, fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSERH.

Esperamos que o "Vigilância em Foco" seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

Serviço de Gestão da Qualidade
Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

	Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho	Leili Mara Mateus da Cunha Tamela Beatriz Matinada	Márcia Amaral Dal Sasso	Serviço de Gestão da Qualidade